

PROJETO PEDAGÓGICO

OS ZISQUISITOS E O QUADRO ROUBADO



Rua Tito, 479 – Lapa – São Paulo – SP
CEP 05051-000

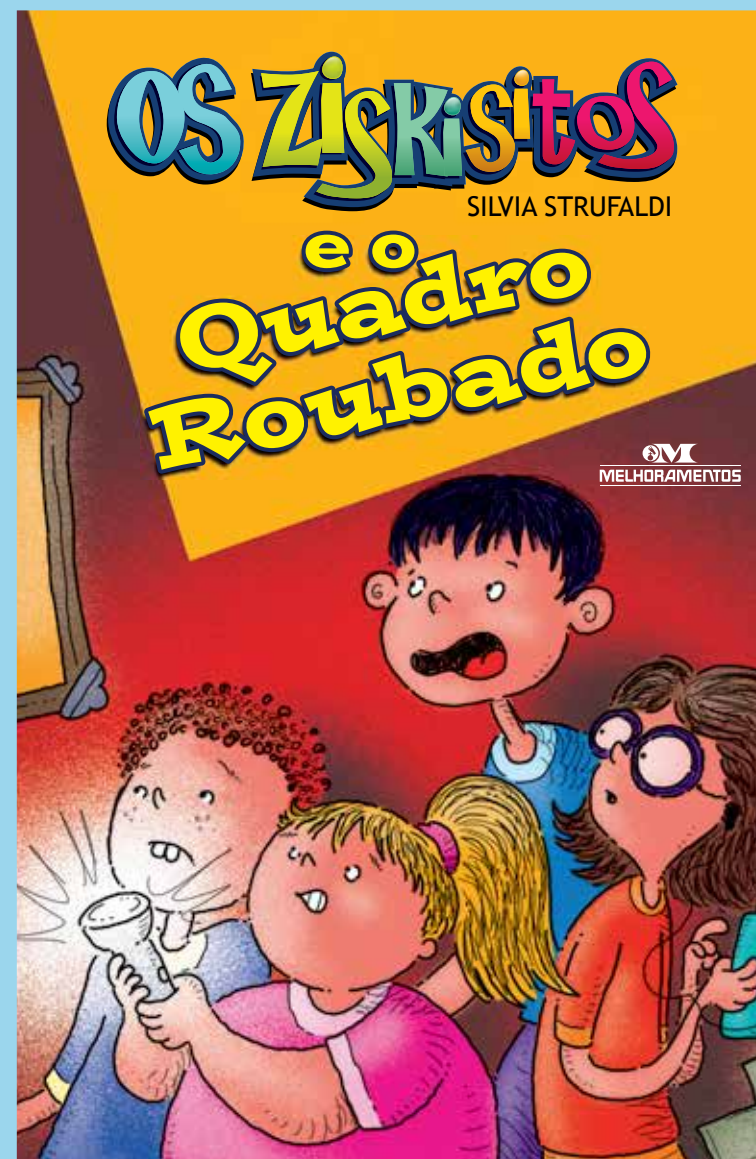
DIVULGAÇÃO ESCOLAR

(11) 3874-0884

divulga@melhoramentos.com.br

www.editoramelhoramentos.com.br

www.facebook.com/melhoramentos



A autora

Silvia Strufaldi nasceu em São Caetano do Sul, São Paulo. Começou a escrever muito jovem, trabalhando na criação de textos e personagens. Seu primeiro livro foi *Puzzok*, um livro-jogo em que ler, jogar e participar da história é o objetivo principal. É autora da série *Os Ziskisitos*.

Resumo

Os Ziskisitos e o Quadro Roubado apresenta uma turminha de alunos muito inteligentes e divertidos: Luíza, Kiko, Jaque e Luís. Fato é que ganharam o apelido de *ziskisitos*, fruto da maldade de alguns alunos bem populares na escola onde estudam. Muito curiosos, numa noite em que decidem ir ao parque de diversões com adolescentes mais velhos, acabam se envolvendo numa aventura perigosa e, ao mesmo tempo, divertida e eletrizante. Após um crime na escola, os ziskisitos começam a suspeitar de muita gente, até de um professor e de outras figuras tradicionais da escola. O que começa como brincadeira, toma proporções perigosas. Como será que essa turma, às vezes desprezada por alunos de sua própria escola, vai lidar com isso? Essa é a principal razão para a leitura de um livro envolvente até a última página.

Ficha

Autora: Silvia Strufaldi
Título: Os Zisquisitos e o Quadro Roubado
Ilustrador: Fábio Sgroi
Formato: 13,5 x 20,5 cm
N.º de páginas: 176
Elaboração: Nicolau Gregorin Filho

Quadro sinóptico

Temas principais: aventura, mistério e bullying
Tema transversal: ética
Interdisciplinaridade: Língua Portuguesa, História, Artes, Geografia, Ciências



Palavras Iniciais

O livro *Os Ziskisitos e o Quadro Roubado*, de Silvia Strufaldi, com ilustrações de Fábio Sgroi, pode ampliar a fluência leitora do aluno do 5.º ao 7.º ano do ensino fundamental.

Neste projeto, você encontrará sugestões de atividades que buscam explorar de maneira abrangente a leitura da obra. É evidente que ele não pretende esgotar todas as possibilidades de trabalho em sala de aula nem todas as perspectivas de leitura do livro, visto que o leitor, em virtude de sua experiência de vida com outros textos, pode dar à obra novos e incontáveis significados e interpretações.

Há necessidade de refletir sobre a adequação dessa obra ao projeto político-pedagógico da escola e, desse modo, ampliar as possibilidades de utilização deste Projeto Pedagógico, adaptando-o às especificidades de cada grupo de alunos, a fim de que ele não se torne um simples roteiro de leitura da obra literária, mas consiga promover a construção de leitores mais plurais.

Atividades anteriores à leitura

As atividades aqui enumeradas fazem parte da preparação para a leitura, com o objetivo de despertar o interesse do aluno para a leitura de *Os Ziskisitos e o Quadro Roubado*.

Uma interessante atividade de sensibilização para a leitura da obra seria um debate tendo como tema principal a fase da adolescência e a importância das amizades nessa época da vida.

Discutir a questão da adolescência e as relações com os colegas da escola também contribui para o conhecimento de um dos ingredientes dessa obra de Silvia Strufaldi. Você pode iniciar a discussão propondo aos alunos que assistam juntos a um filme de suspense e observar as reações deles. O herói é forte e popular? Será que sempre é assim?



O processo de leitura da obra deve ser composto de atividades que contemplem seu universo textual; assim, deve conduzir à exploração desse universo, partir dele e a ele retornar, ampliando as possibilidades de interpretação.

- a)** Como é o relacionamento da turma de Luíza na escola? Divida a classe em grupos e, por meio de discussões, leve-os a conhecer a história de cada um dos amigos mais profundamente, o que eles sentem, quais os seus sonhos e temores.
- b)** Os alunos gostam de histórias de aventura e suspense? Quais os elementos mais importantes para a construção desse tipo de narrativa? Como são construídos os personagens? O que faz o leitor desconfiar de alguns personagens do texto? Essas são boas discussões para que o aluno conheça os elementos estruturais da narrativa e entenda como se apresentam nos diferentes gêneros literários.
- c)** Já que o livro aborda também as dificuldades de relacionamento dos adolescentes e a relação com as diferenças, pode-se proporcionar um encontro com profissionais da área de saúde (médicos, psicólogos, entre outros), para que se discuta o tema da adolescência a partir de diferentes pontos de vista, bem como o *bullying*.

Por meio dessas atividades, além de explorar os aspectos literários da ficção, você abre espaço para temas que proporcionam a integração do grupo e a solução de problemas às vezes ocultados da família, colocando a escola como importante aliada na formação dos jovens.

Trabalhos interdisciplinares

Além das atividades sugeridas para a área de Língua Portuguesa, o livro *Os Ziskisitos e o Quadro Roubado* pode proporcionar a discussão dos seguintes temas transversais: Ética e Pluralidade Cultural.

Dessa maneira, há a integração das seguintes áreas:

Artes:

- O quadro roubado faz parte de um importante momento cultural e artístico da humanidade, e estudar/pesquisar o Renascimento, como outros momentos da arte, pode ser interessante aos alunos, para que entendam a relevância da arte na cultura dos povos, bem como o valor que determinadas obras possuem. Os alunos podem, ainda, construir um blog na internet para divulgar e debater questões ligadas à arte, apresentando, cada mês, um movimento artístico.

História:

- Pode-se analisar a relação entre os estilos de época da literatura e das outras artes e os momentos sociais, políticos e econômicos das sociedades.

Geografia:

- A narrativa se passa nas ruas de São Paulo e cita determinados lugares muito conhecidos não só pelos habitantes da cidade, mas também pelos de outras regiões do país. Desse modo, é importante que os alunos pesquisem a ocupação do território brasileiro e os aspectos relevantes na formação e desenvolvimento das cidades.

Ciências:

- Podem ser discutidas questões relacionadas à adolescência, à sexualidade e à afetividade, já que a obra traz elementos relativos à descoberta da afetividade.
- É importante refletir sobre a saúde: alimentação, atividades físicas etc.

Proposta de avaliação

A avaliação do processo de leitura de uma obra não deve se basear apenas em provas ou trabalhos escritos; o próprio ato de ler deve ser valorizado e se tornar critério para propiciar instrumentos de avaliação.

Desse modo, a obra pode comportar uma avaliação contínua e formativa, considerando os resultados das atividades das diversas disciplinas envolvidas no Projeto Pedagógico do texto, com o objetivo de levar o aluno a perceber as relações interdisciplinares que envolvem a leitura literária.

Assim, são sugeridas avaliações de todas as atividades propostas nas diferentes fases de leitura do texto, todas valorizando as impressões de leitura e a contextualização da obra.

A montagem do blog pode valer como instrumento de avaliação, bem como todas as atividades desenvolvidas nas disciplinas envolvidas no Projeto Pedagógico da obra.

